

RELATÓRIO DE VISITA

Conselheiros responsáveis pelas visitas:

- **Janete dos Santos**
- **Deisiane Lima de Jesus**
- **Rosenaldo Santana dos Santos**

Moita Bonita/SE, 11 de abril de 2025

RELATÓRIO DE VISITA

O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) tem como objetivo fiscalizar os recursos federais destinados à merenda escolar e garantir as boas práticas sanitárias e de higiene dos alimentos nas escolas de responsabilidade do nosso município.

Entre as atribuições do Conselho, está a análise de diversas ações que envolvem desde o preparo e manuseio dos alimentos até a prestação de contas dos gastos com a merenda, sendo assim, uma grande responsabilidade para todos os envolvidos no processo.

Nesse sentido, o Conselho de Alimentação Escolar realizou, no dia 09 de abril de 2025, visitas às escolas municipais e creche municipal, com o intuito de verificar as condições de armazenagem dos alimentos, a data de validade dos produtos, o controle de estoque, a disposição e cumprimento do cardápio e o manuseio dos alimentos.

As visitas foram feitas nas escolas municipais: Aurinha Vieira de Menezes, Manoel Alves Barreto, Áustria, Francisco Cortes, João Evangelista da Costa, Sonho da Criança, Terezinha Santana dos Santos e Creche Municipal Maria Souza Costa, todas as visitas no turno da manhã.

Cardápio é o conjunto de alimentos variados que deve ser servido diariamente durante as principais refeições, sendo importante porque foi elaborado por técnicos especializados para atender às necessidades nutricionais diárias. O não cumprimento do mesmo acaba prejudicando a qualidade da alimentação oferecida ao aluno. Nas escolas visitadas verificamos uma grande evolução no cumprimento do Cardápio, quase 100% escolas estavam cumprindo o cardápio do dia. Observamos também evolução no controle das fichas das merendas, que sempre foi cobrado das merendeiras. Isso é importante porque foram coisas que o Conselho sempre cobrava e não resolviam, porém, nessa última visita vimos que muita coisa mudou e cabe elogio a todos os envolvidos.

Apesar dos avanços, ainda foram identificadas necessidades de ajustes, especialmente relacionadas à estrutura física para armazenamento de alimentos, espaços adequados para a alimentação dos alunos e ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) por parte das merendeiras. Na escola do povoado Serrinha, por exemplo, a cozinha é muito pequena, dificultando a movimentação das merendeiras. O espaço de armazenagem também é inadequado, sendo quase todo ocupado por um freezer. Já na Escola Maria Meirivanda Peixoto, o ambiente destinado à alimentação

dos alunos estava sendo utilizado como depósito de outros tipos material.

O uso de EPIs é fundamental para garantir a segurança no manuseio dos alimentos e a proteção dos profissionais envolvidos na preparação da merenda. No entanto, ainda há resistência por parte de algumas merendeiras. É necessário que a Secretaria de Educação reforce as orientações quanto à obrigatoriedade e importância do uso adequado desses equipamentos. Outra preocupação do CAE é quanto ao recebimento dos alimentos e o item a ser questionado é a maçã, verificamos que as maçãs recebidas têm um diâmetro muito pequeno. É importante que recebam o item de acordo com o que foi licitado.

Descrição do item no Processo licitatório:

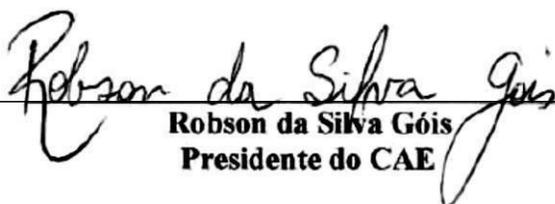
“Maçã vermelha nacional de 1ª qualidade, tamanho médio de 120 g e com características integras. Apresentando cor e conformação uniforme, devendo ser bem desenvolvidas e maduras. Deve ser frescas, ter atingido o grau máximo ao tamanho, aroma, cor e sabor próprio da espécie e variedade. Não deve conter substâncias terrosas, sujidade ou corpos estranhos aderentes a superfície da casca, isenta de umidade externa anormal, aroma e sabor estranhos e sinais de apodrecimento. A polpa deve estar intacta e firme condicionada em embalagem adequada”.

As maçãs entregues, no entanto, estavam no tamanho equivalente a uma cebola pequena, o que claramente não condiz com a descrição do produto licitado.



É preciso ressaltar a importância das visitas nas escolas e de realizarmos este trabalho, considerando que a alimentação escolar é um elemento indispensável para a nutrição, saúde e

desenvolvimento pedagógico de nossos alunos, destacamos ainda que os membros do CAE estão alinhados com um só objetivo: o bom andamento do Programa Nacional de Alimentação Escolar, desde a merendeira até a Gestão Pública Municipal.


Robson da Silva Góis
Presidente do CAE

Fotos tiradas durante as visitas



